

01 **ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO**
 02 **AMBIENTE – COEMA/TO.**

03 Às oito horas e quinze minutos do dia dezessete de outubro de dois mil e doze,
 04 na Sala de Reunião da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento
 05 Sustentável – SEMADES reuniu-se, ordinariamente, o COEMA/TO. Após
 06 verificação do quorum, o Presidente **Divaldo Rezende** desejou bom dia a
 07 todos, declarou aberta a 33ª Reunião Ordinária do COEMA e fez a leitura da
 08 pauta: I. Leitura, discussão e votação das Atas (11ª RE e 32ª RO); II.
 09 Apresentação do Projeto Praia da Tartaruga, em Peixe; III. Continuação da
 10 Análise da proposta de alteração das tábuas de avaliação do ICMS; IV. Decreto
 11 que dispõe sobre as Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN; V.
 12 Informes da Secretaria Executiva sobre: CAR; Rio+20; empréstimo Canadá;
 13 estratégia do Estado para prevenção e combate a incêndio florestal; resíduos
 14 sólidos; VI. Palavra livre; VII. Encerramento. O Presidente **Divaldo Rezende**
 15 iniciou a reunião citando alguns trabalhos que vêm sendo realizados pela
 16 SEMADES, como a revisão do Sistema Estadual de Meio Ambiente -
 17 readequando as instituições para que possam atender às demandas da
 18 sociedade no que diz respeito aos processos que envolvem cidadãos com
 19 relação a licenciamento, monitoramento, Cadastro Ambiental Rural – CAR,
 20 aproveitou para falar também que a SEMADES está na fase final da celebração
 21 de um convênio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social
 22 – BNDES através do Fundo Amazônia com recursos na ordem de R\$ 50
 23 milhões para que se possa fazer todo CAR e descentralizar a gestão em 46
 24 municípios. Continuando, disse que a SEMADES tem tentado buscar recursos
 25 fora da Fonte 0100, pois todos sabem que o Estado passa por um momento
 26 difícil e que, com essa estratégia, a SEMADES procura viabilizar o Sistema
 27 Estadual de Meio Ambiente; citou a existência de um empréstimo feito com o
 28 Governo do Canadá, de US\$ 48 milhões, que dá quase R\$ 100 milhões, para a
 29 aquisição de equipamentos de prevenção, controle e combate à incêndio. Por
 30 fim, disse que iria se ausentar para estar presente em outra reunião, em
 31 seguida passou a palavra para a Secretária Executiva, Marli. A **secretária**
 32 **executiva Marli**, desejou bom dia a todos, sugeriu a inversão da pauta para
 33 que as apresentações fossem realizadas inicialmente. A proposta foi aceita e a
 34 primeira apresentação foi da Ecopraia da Tartaruga no município de Peixe. A
 35 consultora Lina Cavalcante falou rapidamente sobre o projeto e repassou para
 36 o turismólogo Alan Moraes de Paula, que apresentou um histórico da referida
 37 praia, sua evolução, expectativa, e explicou como funciona o sistema de
 38 tratamento dos resíduos provenientes dos banheiros implantados na praia. A
 39 **secretária executiva Marli** parabenizou a equipe da prefeitura de Peixe pela
 40 iniciativa e seguiu a pauta com a apresentação do projeto CAR, explicando
 41 seus objetivos, as iniciativas já em execução, as partes envolvidas, valores
 42 investidos e os instrumentos utilizados. **Marcondes** (SIC) disse ter percebido
 43 que o projeto está voltado para monitoramento e controle, deixando a desejar
 44 na parte de prevenção. **Major Farias** (Defesa Civil) disse entender o
 45 posicionamento do conselheiro Marcondes, mas explicou que o monitoramento
 46 serve para definir as ações de prevenção, para que as políticas preventivas
 47 sejam mais eficazes, disse que a proposta de uma atuação de maior prevenção
 48 está presente na mudança prevista no ICMS Ecológico, com o fortalecimento
 49 da Defesa Civil no município. **Maximiano** (SEDUC) disse pensar também que
 50 um trabalho não inviabiliza o outro, e defendeu que deveria ter mais pontos na
 51 parte de prevenção no projeto CAR. **Rafael** (MPE) disse entender a
 52 preocupação com a questão da prevenção, mas discordou dos colegas
 53 Marcondes e Maximiano, e concordou com o Major Farias, ou seja, para que se

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

54 realize a prevenção, é importante ter dados que deem um norte nos pontos a
 55 serem preservados. **Joaquim** (SEPLAN), disse que com relação à estrutura de
 56 gestão do CAR, os maiores problemas relativos à regularização ambiental e da
 57 propriedade são enfrentados pelos micros, pequenos e os médios produtores,
 58 no entanto só há uma representação dos grandes produtores, que é a FAET;
 59 assim, questionou se não seria melhor abrir essa representatividade para os
 60 pequenos, médios e micros produtores. A **secretária executiva Marli** disse
 61 que esse sistema é o grande diferencial do Tocantins, que não é só para
 62 monitoramento, ele é preventivo, de comando e controle, que vai permitir a
 63 punição, pois vai ser possível saber exatamente quem será punido e será dada
 64 uma maior transparência aos atos. Em seguida passou para outra pauta da
 65 reunião: discussão e votação das Atas da 11ª Reunião Extraordinária e da 32ª
 66 Reunião Ordinária; perguntou se algum conselheiro tinha alguma manifestação
 67 para fazer com relação às atas; não havendo, as atas foram aprovadas pela
 68 maioria dos conselheiros presentes. Prosseguiu a reunião passando para a
 69 continuidade da análise da proposta de alteração das tábuas de avaliação do
 70 ICMS. **Major Farias** (Defesa Civil) apresentou os pontos sugeridos pela Defesa
 71 Civil na proposta de alteração das tábuas de avaliação do ICMS e a técnica
 72 **Cláudia Rezende** apresentou as demais propostas realizadas pelos membros
 73 do Conselho e outros técnicos envolvidos na elaboração. Durante a
 74 apresentação a **secretária Marli** sugeriu que se exija uma estrutura mínima do
 75 Naturatins ou da SEMADES, formada por técnicos para fazer a análise dos
 76 documentos enviados pelas prefeituras, pois, segundo ela, se trata de uma
 77 política muito importante e que movimenta R\$ 50 milhões por ano, além de criar
 78 uma câmara técnica permanente dentro do COEMA para monitorar e avaliar o
 79 resultado; sugeriu ainda que houvesse uma temporalidade para a análise e
 80 revisão da política. Assim, depois de decorrido um longo período de
 81 questionamentos, esclarecimentos e algumas modificações, os blocos A, B e C
 82 das tábuas de avaliação do ICMS foram aprovados e a reunião foi suspensa às
 83 11h50min para intervalo de almoço, com a previsão de retorno às 14h. A
 84 reunião recomeçou no horário programado com a apresentação das estratégias
 85 de prevenção e combate a incêndio do Estado do Tocantins pela **secretária**
 86 **Marli**, que fez a colocação de que o Tocantins não tem se posicionado bem no
 87 ranking de Estados com maior números de focos de queimadas, e disse que
 88 isso será trabalhado com uma linha de prevenção, uma linha de combate, uma
 89 linha de controle, monitoramento e investimentos; disse que está sendo criada
 90 a ACADEFOGO – Academia do Fogo, que é um espaço virtual e físico, que
 91 trabalhará com capacitações para os gestores públicos municipais, estaduais,
 92 federais, membros da comunidade rural, integrantes de ONG e sociedade civil.
 93 Após concluir a apresentação sobre a Estratégia de Prevenção e Combate às
 94 Queimadas Ilegais no Tocantins, a secretária Marli passou a palavra para
 95 gestora pública Denise (SEMADES) que apresentou inicialmente um vídeo
 96 mostrando as consequências das queimadas que acontecem ilegalmente no
 97 Estado; em seguida apresentou os detalhes do empréstimo realizado entre o
 98 Governo do Tocantins e o Governo do Canadá, mostrando o que será
 99 adquirido, os valores e a qualidade do material. Não havendo nenhum
 100 questionamento referente ao assunto, a **secretária Marli**, retomou a análise
 101 das tábuas de avaliação do ICMS a partir do bloco D, e, assim como na
 102 primeira parte, houve um longo período de questionamentos, esclarecimentos e
 103 algumas modificações, e os blocos D e E das tábuas de avaliação do ICMS
 104 foram aprovados. Na sequência **Cláudia** iniciou a apresentação do Decreto
 105 Estadual que altera o Decreto 1.666, de 26 de dezembro de 2002, que
 106 regulamentou a Lei 1.323, de 4 de abril de 2002, que dispõe sobre os índices

[Handwritten signature]

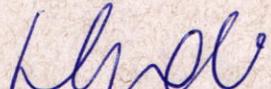
[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

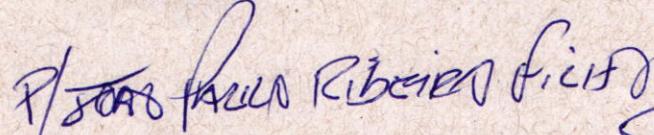
107 que compõem o cálculo da parcela do produto da arrecadação do ICMS
 108 pertencentes aos Municípios. **Marli** solicitou a palavra e sugeriu suspender a
 109 análise do Decreto, em virtude da proposta está com algumas inconsistências,
 110 acrescentou ainda que a Secretaria Executiva fará uma análise e será
 111 retomado na próxima reunião. A plenária concorda com a sugestão. A pauta
 112 seguinte foi a análise do Decreto que dispõe sobre a Reserva Particular do
 113 Patrimônio Natural – RPPN, já aprovado pelo COEMA, foi encaminhado para a
 114 Casa Civil para publicação e assinatura do Governador, mas que recebeu uma
 115 série de modificações da Casa Civil e voltou para as Câmaras Técnicas do
 116 COEMA. Assim, passou a palavra para a técnica Beatriz (SEMADES), para que
 117 esta apresentasse as modificações realizadas. No decorrer da apresentação,
 118 foi identificado um impasse no art. 11, que não estava de acordo com as
 119 discussões realizadas anteriormente. A **secretária Marli**, sugeriu que a minuta
 120 fosse revisada novamente e voltasse para a Plenária na próxima reunião.
 121 Continuando, Marli fez a observação que da Pauta do dia não foi possível
 122 apresentar os resultados da Rio+20 e a apresentação dos Resíduos Sólidos;
 123 deixou a palavra livre para os conselheiros se manifestarem. Não havendo
 124 nenhuma manifestação, agradeceu a participação de todos e declarou
 125 encerrada a 33ª Reunião Ordinária do COEMA. Desta forma, a ata uma vez
 126 aprovada pelo Plenário do COEMA, será assinada por mim, Marli Teresinha
 127 Santos, Secretária Executiva, pelo Presidente do COEMA e pelos demais
 128 conselheiros.


Divaldo Rezende
 Presidente


Marli Teresinha Santos
 Secretária Executiva


Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
 Naturatins

Rômulo Rogério Jacome Mascarenhas
 Naturatins


Neila Pereira dos Santos
 ATM

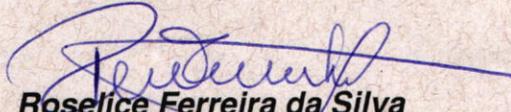

João Paulo Ribeiro Filho
 ATM

Corombert Leão de Oliveira
 Secretaria da Agricultura, da Pecuária e
 do Desenvolvimento Agrário

Patrícia de Jesus Sales
 Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do
 Desenvolvimento Agrário

Álan Rickson Andrade de Araújo
 Secretaria de Ciência e Tecnologia

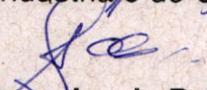
Neumar Lemes Elias
 Secretaria de Ciência e Tecnologia


Roselice Ferreira da Silva
 Secretaria da Educação

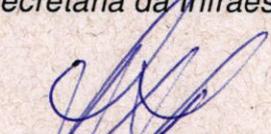
Maximiano Santos Bezerra
 Secretaria da Educação


Marcondes Martins Gomes de Oliveira
Secretaria de Indústria e do Comércio

Wilson Neves da Silva
Secretaria da Indústria e do Comércio

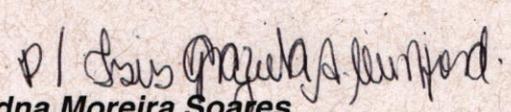

André Carneiro de Paiva
Secretaria da Infraestrutura

Ana Márcia Fernandes da Cruz Aires
Secretaria da Infraestrutura

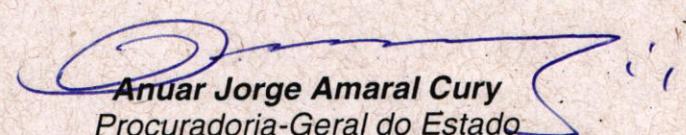

Joaquin Eduardo Manchola Cifuentes
Secretaria do Planejamento

Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Secretaria do Planejamento

Adriane Feitosa Valadares Cavalcante
Secretaria da Saúde


Edna Moreira Soares
Secretaria da Saúde

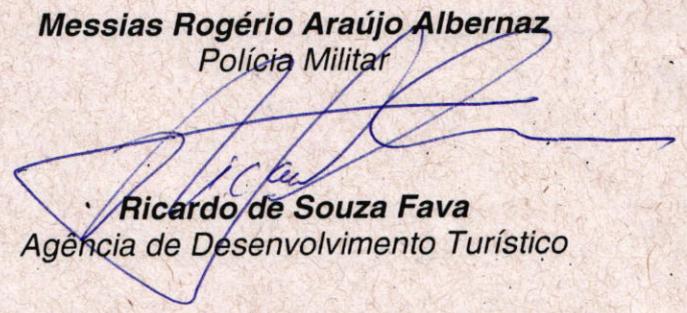
André Luiz de Matos Gonçalves
Procuradoria-Geral do Estado

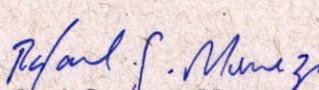

Anuar Jorge Amaral Cury
Procuradoria-Geral do Estado


João Batista de Souza Alves
Polícia Militar

Messias Rogério Araújo Albernaz
Polícia Militar

Lúcio Flávio Marini Adorno
Agência de Desenvolvimento Turístico

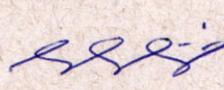

Ricardo de Souza Fava
Agência de Desenvolvimento Turístico


Rafael Gomes Menezes
Ministério Público Estadual

Márcio Augusto da Silva
Ministério Público Estadual

Raimundo Wilson Ulisses Sampaio
Assembléia Legislativa

Poliana Reis Souza
Assembléia Legislativa


Joaquim Henrique Montelo Moura
IBAMA

Lenine Barros da Cruz
IBAMA

Joseano Carvalho Dourado
Comunidade Científica

Eric Luiz Rodrigues de Sá
Comunidade Científica



Avanilson Ijararu Dias Aires Karajá
Comunidade Indígena

Manoel Moreno de Carvalho Xerente
Comunidade Indígena

Antônio Rodrigues da Silva Neto
Saneatins



Diogo Pedreira Lima
Saneatins

Carlos Ribeiro Soares
FAET

Deusdeth Alves Glória Filho
FAET



Raimunda Nonata Nunes Rodrigues
FETAET



Manoel Barbosa Moraes
FETAET

José Roberto Fernandes
FIETO

Jairo Soares Mariano
FIETO

Claudia Maria dos Santos
FECOMÉRCIO

Pedro Ferreira de Sousa Filho
FECOMÉRCIO

Cassius Ferreira Gariglio
CREA

Diego Zanchi Battistella
CREA



Adelmário Alves dos Santos
ONG/Ecoterra



Helber Franco de Oliveira
ONG/AMEAMA

Instituições Ausentes:

Secretaria da Agricultura, Pecuária e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRO;
Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECT;
Secretaria de Saúde – SESAU;
Procuradoria Geral do Estado – PGE;
Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa – AL;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Rec. Naturais Renováveis – IBAMA;
Comunidade Científica (UNITINS/FUNTROP);
Companhia de Saneamento do Tocantins – SANEATINS;
Federação da Agricultura do Estado do Tocantins- FAET;
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins- FETAET;
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO;
Federação do Comércio do Estado do Tocantins – FECOMÉRCIO.

Instituições com Ausência Justificada:

Comunidade Científica (UNITINS/FUNTROP);
Companhia de Saneamento do Tocantins – SANEATINS;
Federação da Agricultura do Estado do Tocantins- FAET.